

Uma sequência didática para a biblioteca escolar

Rosemarilany Barbosa Guida (UFG) - malanyguida@yahoo.com.br

Resumo:

Este trabalho apresenta uma sequência didática, fruto do mestrado em Ensino na Educação Básica realizado pela autora acerca do incentivo à leitura do gênero literário dramático na biblioteca escolar. Este recorte almeja apresentar como ela foi pensada e desenvolvida para ser aplicada na Biblioteca Escolar do CEPAE/UFG. A metodologia utilizada para elaboração da sequência didática seguiu os conceitos de Souza (2009) e Dolz e Schneuwly (2004), e a prática efetivou-se por meio de rodas de conversas no ambiente da biblioteca. Além da sequência didática, também foi feita uma atividade diagnóstica, cujo objetivo foi o de verificar quais os hábitos de leitura e conhecimento acerca do gênero a ser lido. Para esta prática, foram selecionados quatro livros do gênero literário dramático, são eles: O fantástico mistério de feiurinha: teatro, de Pedro Bandeira, Hoje tem espetáculo: no país dos prequetés, de Ana Maria Machado, Pluft, o fantasminha, de Maria Clara Machado, e Curupira, de Roger Melo, lidos com alunos de 5º ano do ensino fundamental durante cinco semanas. Desse modo, professores e bibliotecários poderão dispor desse instrumento para desenvolver ações de promoção e incentivo à leitura na biblioteca escolar.

Palavras-chave: Biblioteca Escolar. Leitura. Mediação. Formação de Leitor. Sequência didática

Eixo temático: Eixo 11: IV Fórum de Biblioteconomia Escolar: pesquisa e práticas rumo ao desenvolvimento humano

Introdução:

O presente trabalho apresenta uma sequência didática, fruto da pesquisa de mestrado realizado pela autora, cujo objetivo é a formação do leitor literário do gênero dramático na biblioteca escolar. Esta prática pedagógica foi desenvolvida no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicado à Educação da Universidade Federal de Goiás - CEPAE/UFG, com alunos de 5º ano do ensino fundamental, utilizando rodas de conversa no ambiente da biblioteca.

Utilizamos como embasamento teórico os conceitos de Souza (2009), Kuhlthau (2002) e Dolz e Schneuwly (2004) para a elaboração da sequência didática e da atividade diagnóstica, esta última feita para verificar hábitos de leitura e observar qual o grau de conhecimento das turmas relativo ao gênero ou assunto escolhido. Esta deverá ser a primeira atividade a ser realizada com os alunos, pois, através dela, o professor ou bibliotecário decidirá quais livros ler com a turma.

Uma sequência didática conceitua-se como “um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” (DOLZ; SCHNEUWLY, 2004, p. 97). Já, para Souza (2009), a sequência didática utilizada em uma biblioteca escolar deve se iniciar com a *delimitação do tema*, depois define-se o *público-alvo*, o *tempo*, ou seja, a duração das atividades a serem desenvolvidas, como também os *objetivos* a serem alcançados. Em seguida, deve-se observar qual será a *metodologia* utilizada. Podendo ser: rodas de conversa, roda literária, atividades de escrita e ilustração, entre outras. No caso específico deste trabalho, selecionamos as rodas de conversas.

É válido ressaltar que esta atividade poderá ser alterada e desenvolvida com diferentes gêneros literários, assuntos, autores, cabendo, a critério do professor ou bibliotecário, fazer adequações que sejam pertinentes a seu bom funcionamento; podendo também ser realizada em outros ambientes de leitura existentes na escola. No entanto, consideramos o ambiente da biblioteca escolar o espaço mais propício para a elaboração e desenvolvimento de programas e projetos que almejem formar leitores (KUHALTHAU, 2002, p. 10).

Desse modo, espera-se que o conteúdo apresentado possa ajudar professores e bibliotecários ou auxiliares de bibliotecas a desenvolver trabalhos de promoção e de incentivo à leitura na biblioteca escolar.

Assim sendo, o texto literário dramático é o gênero escolhido para ser lido com os alunos, pois, além de poder promover entre eles este gênero pouco procurado nas bibliotecas, o professor ou bibliotecário também poderá escolher um dentre os livros lidos para realizar a leitura silenciosa e dramática de partes da peça com os alunos, explicar suas principais características, falar sobre os personagens, as cenas e os atos, como também observar com os alunos a estrutura, a articulação dos atos, cenas, personagens, iluminação, cenários, dentre outros aspectos e, ao final, poderá, juntamente com seus alunos, ensaiar e até mesmo representar a peça escolhida (COENGA, 2012).

Os quatro livros infantojuvenis do gênero dramático lidos foram os seguintes: *O fantástico mistério de feiurinha: teatro*, de Pedro Bandeira, *Hoje tem espetáculo: no país dos prequetés*, de Ana Maria Machado, *Pluft, o fantasminha*, de Maria Clara Machado, e *Curupira* de Roger Melo.

Relato de Experiência:

A Atividade de Diagnóstico

É a primeira a ser desenvolvida através de uma roda de conversa. Ela é importante para que possa ser verificado quais os hábitos de leitura e conhecimento acerca do gênero a ser lido, isso ajudará no momento em que for desenvolver a sequência didática. As etapas são:

Primeiro, selecionar a obra a ser lida, em seguida selecionar quais serão as turmas e séries de alunos contemplados, determinar os objetivos da atividade, determinar a previsão de duração da atividade, elaborar o conteúdo ou questões concernentes a serem exemplificadas e desenvolvidas com os alunos, realizar uma breve apresentação da obra selecionada, realizar a avaliação caso ocorra, e por fim levantar os recursos materiais necessários. Demonstrando:

Tema: Texto literário Dramático

Turmas: 5º ano A e B – Turno Matutino – Ensino Fundamental I

Local: Biblioteca do CEPAE/UFG

Objetivos:

- Diagnosticar hábitos de leitura;
- Verificar o conhecimento e prática de leitura do gênero dramático;

- Realizar uma breve explicação sobre o gênero literário dramático, suas características e forma.

Tempo previsto: 1 h / aula

Primeiro momento: Conteúdo ou atividades desenvolvidas.

- Explicar o trabalho a ser realizado.
- Conversas com os alunos sobre seus hábitos de leitura e sobre suas preferências e rejeições quanto aos livros literários, autores ou assuntos.

Segundo momento:

- Verificar o conhecimento por parte dos alunos acerca do gênero e prontamente fazer uma breve explicação do tema selecionado.
- Questões que nortearão esta explicação:

1) Conhecimento do gênero selecionado, sabem o que é? - 2) Apresentação de livros do gênero selecionado, para melhor exemplificar. - 3) Apresentação dos autores, gêneros, personagens, diálogos, cenário, ilustrações, estrutura do texto, etc. - 4) Conceituação e dar melhores explicações sobre o gênero escolhido.

Terceiro momento: É destinado à seleção e breve resumo das obras a serem lidas no decorrer dos encontros na biblioteca.

Os quatro livros selecionados devem atender aos seguintes critérios: serem obras escritas e publicadas no Brasil, da literatura brasileira e do gênero dramático; serem de literatura infantojuvenil de autores renomados; estar disponíveis para empréstimos e consulta no acervo da biblioteca do CEPAE/UFG (este último critério deve ser adequado à realidade da escola em que o pesquisador fará a atividade).

Quarto momento: Acontece o empréstimo domiciliar do primeiro livro literário.

Avaliação: A critério do professor ou bibliotecário responsável pela atividade.

Recursos necessários: Livros da Biblioteca; Caderno para anotações; Papel Sulfite A4; Canetas; Lápis; Gravador; Máquina fotográfica.

A Sequência Didática

É uma atividade escolar organizada sistematicamente para abordar um determinado gênero textual em sala de aula ou biblioteca, através de rodas de conversa. Para que haja um êxito maior da atividade, é sugerido que seja feita, no mínimo, em três encontros na biblioteca ou 3 horas/aula na sala de leitura, sendo que o primeiro deles é para a sondagem com a atividade diagnóstica e os outros

para a prática da atividade. Assim, esta sequência didática exemplificada conta com cinco encontros, sendo o primeiro destinado à atividade diagnóstica e os demais para o desenvolvimento da prática em si. Cabe ressaltar que é preciso um intervalo entre os encontros para que os alunos leiam os livros.

1º Encontro: Uma hora/aula – Atividade diagnóstica

2º Encontro: Uma hora/aula – Sequência didática

3º Encontro: Uma hora/aula – Sequência didática

4º Encontro: Uma hora/aula – Sequência didática

5º Encontro: Uma hora/aula – Sequência didática e encerramento da atividade.

Tema: Texto literário Dramático

Ano e grau de ensino: 5º ano A e B – Turno Matutino – Ensino Fundamental I

Local: Biblioteca do CEPAE/UFG

Objetivos:

- Apresentar a obra e o autor a ser lido na biblioteca;
- Realizar a roda de conversa das quatro obras literárias selecionadas;
- Divulgar outras obras literárias do tema selecionado existentes na biblioteca do CEPAE/UFG dos autores lidos.

Tempo previsto: 1 h/aula para cada livro

Primeiro momento:

Apresentar a obra e o autor a ser lido na aula de biblioteca (o mesmo que foi levado por empréstimo domiciliar ao final da atividade diagnóstica).

Segundo momento:

- Atividade oral: neste momento, os alunos conversarão acerca da obra que leram mediados pelo bibliotecário ou professor.
- Questões que nortearão a roda de conversa:

1) Vocês gostaram do livro? - 2) O que chamou mais a atenção de vocês? - 3) Houve alguma parte do livro que vocês acharam cansativa? - 4) Vocês pularam alguma parte? - 5) Vocês encontraram alguma coisa que nunca haviam visto em outro livro? - 6) A primeira vez que vocês viram este livro (antes de ler) como vocês pensavam que ele seria? - 7) Por que achavam que ele seria assim? (Se a resposta anterior for bom ou ruim) - 8) Depois de ler, sua opinião mudou sobre o livro? - 9) Vocês já leram outros livros como este antes? - 10) Vocês já leram este livro antes?

(Se sim) Foi diferente desta vez? - 11) O que vocês diriam a seus amigos (colegas, parentes) sobre este livro? Vocês o recomendariam a outros?

Terceiro momento: Apresentar outras obras existentes na biblioteca do autor lido.

Quarto momento: Empréstimo domiciliar do próximo livro literário.

Avaliação: A critério do professor ou bibliotecário responsável pela atividade.

Recursos necessários: livros da biblioteca; caderno para anotações; canetas; gravador; lápis e qualquer outro recurso que seja necessário.

Considerações Finais ou Conclusões:

E assim, com esta atividade, desejamos promover e incentivar a leitura deste gênero literário, e que professores e bibliotecários possam utilizá-los em suas escolas para promover a leitura e incentivar o uso da biblioteca escolar.

Referências

BANDEIRA, Pedro. **O fantástico mistério de feiurinha**. São Paulo: FTD, 2001.

COENGA, Rosemar Eurico. Teatro. In: GREGORIO FILHO, Jose Nicolau (Org.). **Literatura infantil em gêneros**. São Paulo: Editora Mundo Mirim, 2012.

DOLZ, Joaquim; SCHNEUWLY, Bernard. **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado Livre, 2004.

GUIDA, Rosemarilany Barbosa. **A mediação da leitura literária na biblioteca escolar: uma experiência com alunos de 5º ano do CEPAE/UFG**. 2018. 169f. Dissertação (Mestrado em Educação Básica) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018. Disponível em: < <http://repositorio.bc.ufg.br>>. Acesso em: 01 mar. 2019.

KUHLTHAU, Carol. **Como usar a biblioteca na escola: um programa de atividades para o ensino fundamental**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

MACHADO, Ana Maria. **Hoje tem espetáculo: no país dos prequetés**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

MACHADO, Maria Clara. **Pluft, o fantasminha**. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

MELLO, Roger. **Curupira**. Rio de Janeiro: Manati, 2004.

SOUZA, Renata Junqueira (Org.). **Biblioteca escolar e práticas educativas: o mediador em formação**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2009.